

RETROSPECTIVA – INVESTIMENTOS DO MCTI EM TORNO DE R\$1 BILHÃO PROMOVERAM AÇÕES ESTRATÉGICAS E ESTRUTURANTES NA ÁREA DE SAÚDE



Ao longo dos últimos quatro anos, a área de saúde da Secretaria de Pesquisa e Formação Científica do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (SEPEF/MCTI) gerenciou o apoio financeiro a mais de cem projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação. As ações são estratégicas estruturantes em torno de R\$ 1 bilhão de investimentos no segmento, considerando recursos do orçamento da SEPEF, do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e de Emendas Parlamentares. O número faz parte do levantamento organizado pela Coordenação-Geral de Ciências da Saúde, Biotecnológicas e Agrárias (CGSB) para o relatório da gestão. Os valores foram implementados principalmente por meio das agências federais de fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI) e Financiadora de Estudos e projetos (FINEP/MCTI).

“Foram investimentos realizados em ações estratégicas, estruturantes e direcionadas para que o País tenha condições de desenvolver soluções para seus próprios desafios na área de saúde, diminuindo a dependência externa e fomentando um ecossistema de alta tecnologia”, afirma o secretário da SEPEF, Marcelo Morales.

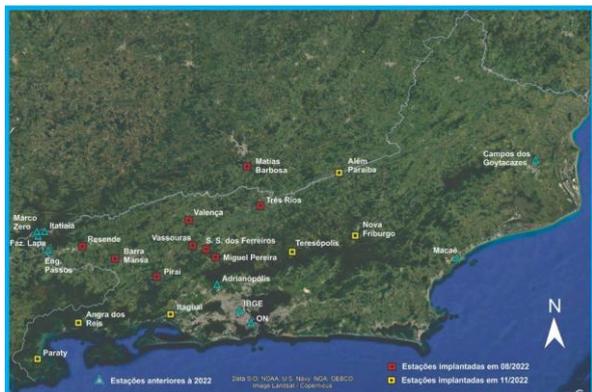
RedeVírus MCTI – As estratégias na área de saúde adotadas pelo MCTI, em grande parte adotadas

para o enfrentamento da Covid-19, foram estabelecidas em conjunto com um colegiado técnico-científico. A RedeVírus MCTI, criada em fevereiro de 2020, reúne os principais pesquisadores brasileiros para assessorar a pasta ministerial e estabelecer as estratégias de ação para combater viroses emergentes e reemergentes no âmbito da ciência, tecnologia e inovação.

O trabalho está organizado em subredes que cobrem as áreas de monitoramento genômico ([Corona-ômica](#)); desenvolvimento de testes de diagnóstico nacionais e [laboratórios de campanha](#) – que realizou cerca de 620 mil testes de detecção de covid-19, apoiando as estruturas locais de saúde pública; [monitoramento de águas residuais](#), [monitoramento de animais silvestres](#) para detecção de vírus com potencial zoonótico. A rede trabalha sob o conceito de *One Health*, que considera a integração do ser humano com o meio ambiente.

A mobilização dos pesquisadores permitiu a constituição em maio deste ano da [CâmaraPOX MCTI](#), com especialistas em varíola, que publicaram [panorama sobre a doença](#), [cultivaram o vírus para os laboratórios](#) [efetuaram o controle de diagnóstico](#), [apontaram prioridades de pesquisa](#). Leia a íntegra em gov.br/mcti.

OBSERVATÓRIO NACIONAL INSTALA NOVAS ESTAÇÕES GRAVIMÉTRICAS NO RIO DE JANEIRO



A equipe de Gravimetria e Metrologia da Gravidade Terrestre do Observatório Nacional – unidade de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (ON/MCTI) – realizou no mês de novembro uma nova campanha de implantação de estações gravimétricas absolutas no sudeste do país.

A equipe composta pelo Dr. Mauro Andrade, Dr. Juarez Lourenço, MSc. Daniel Quaresma, e pelos técnicos José Farias e Roberto Pereira, instalou mais seis estações absolutas distribuídas na região Metropolitana da capital, e nas Costa Verde e Serrana do Estado do Rio

de Janeiro, alcançando as fronteiras estaduais com São Paulo e Minas Gerais.

As estações gravimétricas absolutas medem a aceleração da gravidade local e o seu gradiente vertical – variação do valor da aceleração da gravidade causada por fatores como a latitude, altitude e a heterogeneidade da densidade da crosta terrestre.

Segundo o Dr. Juarez Lourenço, o número total de estações implantadas até o início de 2023 em igrejas tombadas e prédios públicos (locais estáveis, perenes e de fácil acesso), é de 15 estações, com espaçamento aproximado de 50 km entre elas.

De acordo com a equipe, sempre que possível, no planejamento para locação das novas estações gravimétricas absolutas, procurou-se coincidir com marcos de Referências de Nível do IBGE, visto que as altitudes acima do nível do mar dessas estações são conhecidas por ter alta exatidão e precisão. Quando esta coincidência não foi possível, utilizou-se o posicionamento GNSS (Sistema Global de Navegação por Satélites). Saiba mais em gov.br/observatorio. (Fonte: ON/MCTI)

CNPq, CISB E SAAB AB LANÇAM CHAMADA PARA BOLSAS NO EXTERIOR

No âmbito do Acordo de Cooperação firmado entre o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), agência do MCTI, o Centro de Pesquisa e Inovação Sueco-Brasileira (CISB) e a empresa Aeroplano Sueco Limitada (SAAB AB), foi lançada a Chamada Pública CNPq/MCTI/CISB/SAAB AB Nº 72/2022, financiada com recurso previsto no valor global de R\$ 1,3 milhão.

Serão até 7 bolsas de Pós-doutorado no exterior (PDE) e até 3 bolsas de Doutorado-sanduíche no exterior (SWE) em instituições suecas para ampliar a colaboração científica e tecnológica entre grupos de pesquisadores brasileiros e suecos nas áreas de pesquisa apoiadas pela presente chamada.



Dentre os pré-requisitos para a candidatura estão: ser brasileiro; ter seu currículo cadastrado na Plataforma Lattes, atualizado até a data limite



para submissão da proposta; e estar cursando Doutorado no Brasil, se candidato ao Doutorado-Sanduíche no Exterior, e título de Doutor, se candidato ao Pós-Doutorado no Exterior, incluindo demais critérios de elegibilidade previstos nas normas específicas de cada modalidade, conforme RN-007/2018.

Para saber mais sobre esta parceria [clique no link](#).

Veja [aqui](#) a chamada na íntegra. Leia mais em gov.br/cnpq. (Fonte: CNPq/MCTI)



Todas as matérias jornalísticas publicadas neste Boletim Diário podem ser lidas na íntegra em nosso site: www.gov.br/mcti ou podem ser acessadas via QR code.